



INTERSINDICAL NEGOCIA E GARANTE AVANÇOS

Com habilidade, dirigentes conseguem evolução nas propostas que serão apreciadas pela categoria

Foram dois dias de intensos debates para buscar a construção de um resultado com avanços. De uma lado, a Neoenergia tentando impor números distantes do que os seus trabalhadores merecem e, do outro, os representantes sindicais com a árdua tarefa de conseguir sensibilizar a bancada patronal para evoluir no que estava sendo apresentado. Foram diversas idas e vindas, propostas e contrapropostas, ensaios e reflexão de possibilidades para chegar a uma proposta mais justa. Ao final da rodada, a Intersindical finalmente conseguiu alcançar uma proposta mais equilibrada para ser submetida a decisão soberana da categoria.



Os números alcançados em mesa representam avanços e ganhos financeiros para os trabalhadores. É sempre importante destacar que a negociação ocorre em uma conjuntura adversa para a classe trabalhadora, já que as categorias dos diversos ramos de atividade têm o resultado das suas negociações abaixo da inflação e investidas severas para retirada de direitos. Esse cenário se reflete no processo negocial e faz os dirigentes patronais acompanharem essa tendência. Essa situação, entretanto, foi distanciada na negociação devido a força e a habilidades dos dirigentes da Intersindical.

Sobre a proposta, conseguimos uma evolução considerável em praticamente todos os itens da pauta. No ticket refeição garantimos um reajuste de 5,9%, com a inflação do período de 2,92%, garantindo um ganho real de 2,98%. Ou seja praticamente recompomos a inflação em 200%.

No abono, conseguimos evoluir em valores, tanto no pagamento direto como no valor do chamado *Gift Card*. O empréstimo emergencial teve evolução em números, assim como o valor do piso, que mesmo diante de muita resistência da Neoenergia, a Intersindical conseguiu ampliá-lo e assegurar um ganho real no seu percentual de reajuste. Consideramos como um avanço importante a ampliação do prazo de estabilidade na Coelba e na Cosern e retirada da possibilidade de indenização na Celpe.

Sobre o reajuste, a bancada sindical fez um grande esforço para alcançar um ganho real em mesa. Sem conseguir esta possibilidade, usou da criatividade para melhorar os números nos demais itens. Ainda assim, assegurou a discussão do PCCS para 16 e 17 de dezembro, em Natal, para efetivamente destruir essa bandeira da categoria.

Na avaliação da Intersindical, o resultado da negociação foi positivo e mostra a capacidade dos sindicatos em conquistar propostas sempre acima da média do que vem sendo praticado no mercado. "Levaremos para decisão soberana das assembleias o resultado desta negociação", destacou o coordenador da Intersindical José Fernandes. (Confira no verso a proposta e a data das assembleias)

Rechaçamos o fim do abono

Mesmo com toda insistência da Neoenergia em tentar acabar com o abono para o próximo ano, a Intersindical repudiou essa investida e, além de assegurá-lo, ampliou seu valor. “O abono faz parte da cultura financeira dos trabalhadores e retirá-lo representa um retrocesso inaceitável”, frisou Fernandes, durante as negociações com a Neoenergia.

AVANÇOS IMPORTANTES

PCCS - Antiga reivindicação dos trabalhadores do grupo, o PCCS sempre foi secundarizado pela Neoenergia. Nesta campanha conseguimos assegurar o início efetivo das discussões, com compromisso de avançar nesta questão. A primeira reunião para organizar os trabalhos já está agendado para os dias 16,17/12/2019, em Natal.

ESTABILIDADE PRÉ APOSENTADORIA - Cláusula sempre solicitada para avanço, a estabilidade foi ampliada para 30 meses na Coelba e na Cosern e, na Celpe, retirada a possibilidade de indenização.

GANHOS ECONÔMICOS - Ampliação no valor do Abono, *Gift Card* e empréstimo, ganho real no Ticket e no piso salarial.

FUNDAÇÕES - Assegurada 05 Vagas para cada sindicato no curso de formação para certificação e seis vagas para participação nos Congressos da EPINE/EPB, Anapar e ABRAP.

OS SINDICATOS FARÃO ASSEMBLEIAS DELIBERATIVAS NOS SEUS RESPECTIVOS ESTADOS NO PERÍODO DE 26/11 À 03/12

- 1 - Vigência:** 1 ano (de 01/10/2019 à 30/09/2020)
- 2 - Reajuste:** INPC Pleno (2,92%)
- 3 - Piso:** R\$ 1.450,00 (INPC Pleno (2,92%+GR 0,43)
- 4 - Ticket:** R\$ 920,00 (R\$ 40,00x23), (INPC Pleno (2,92%+GR 2,98%)
- 5 - Abono:** R\$ 2.000 (pago em 06/12/2019) + R\$ 250,00 (*Gift Card*), a ser pago até 21/02/2020
- 6 - Empréstimo:** R\$ 2.800,00 (sem margem) (reajustado em 12% *Disponível em janeiro e fevereiro/2020 - com pagamento em 10x de março à dezembro 2020.
- 7 - Férias:** Mantido ACT vigente
- 8 - PCCS:** Reunião para início dos debates em 16,17/12/2019, em Natal
- 9 - Fundação:** Custeio dos cursos capacitação para formação dos dirigentes
- 10 - Conselho de Adm da Celpe:** Discussão Celpe e Sindurb
- 11 - Estabilidade de emprego:** 30 meses, NÃO indenizáveis para as três empresas

Expediente

Conexão



Coordenador da Intersindical: José Fernandes - Sintern
Jornalistas: Adriano Medeiros - MTB 985 RN
Iza Xavier - MTB 3952 PE e Jeam Cláudio- MTB 2806 BA
Projeto Gráfico e Diagramação: Jeam Cláudio
Tiragem: 5 mil



Juntos somos mais fortes!